



Construção de abrigo de morcegos

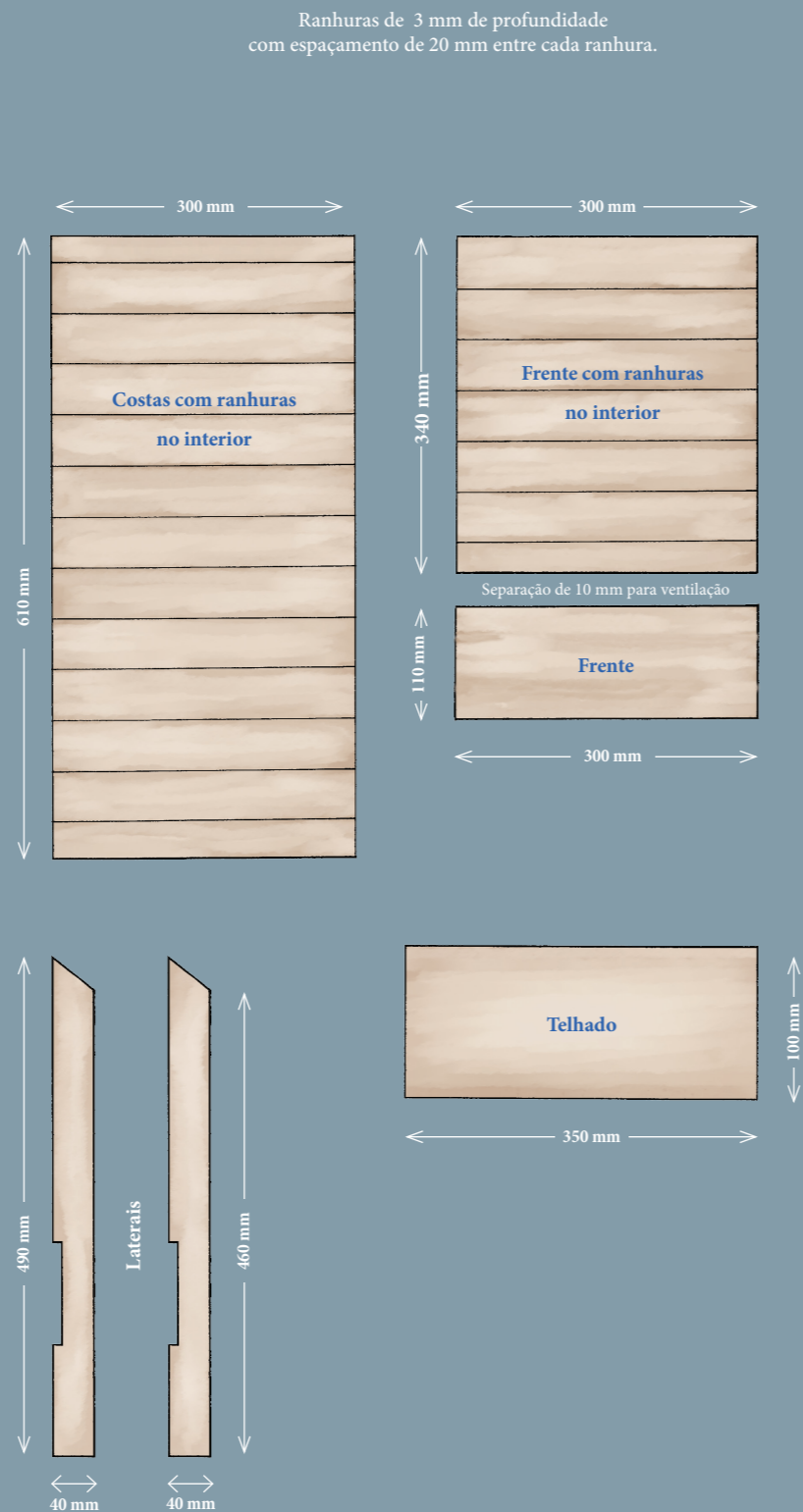
MATERIAL E EQUIPAMENTO NECESSÁRIO:

Tábua de madeira com 30 cm de largura, 3,5 cm de espessura e cerca de 2 m de comprimento;
Fita métrica e lápis;
Pregos ou parafusos;
Equipamento para corte e para furar madeira.

O material mais adequado para a construção dos abrigos é o contraplacado marítimo, devendo-se evitar a madeira tratada. A espessura das tábuas deverá ser de 25 a 35 mm; Dever-se-á evitar que existam farpas de madeira ou pontas de metal no interior das caixas de modo a não ferir os morcegos.

Deve existir um espaçamento de 1 cm entre as duas peças frontais para permitir a ventilação do abrigo de morcegos e evitar temperaturas extremas.

O abrigo deve ter ranhuras ou suportes para os morcegos se poderem apoiar e agarrar na parte interior.



Colocação do abrigo de morcegos

As caixas devem ser colocadas entre 4 a 6 metros do chão, de modo a evitar o acesso de potenciais predadores. Preferencialmente devem ficar viradas para sul ou sudeste.

ONDE?

Os morcegos preferem abrigos instalados em edifícios ou em grandes estruturas. A aplicação em árvores deve ser evitada. São vulneráveis à predação e quase sempre muito sombreados. As casas dos morcegos devem receber, pelo menos, seis horas diárias de exposição solar. Devem ter água na proximidade, de preferência a menos de 400 metros de distância.

QUANTAS?

Vários abrigos de morcegos podem ser dispostos lado a lado em edifícios e estruturas, ou instalados costas com costas em postes. Caso pretenda ter vários abrigos de morcegos, pode numerá-los para os identificar melhor.

COMO?

Poderá aplicar umas ripas na parte de trás do abrigo para aparafusar na parede, ou aparafusar diretamente o abrigo antes de aplicar o telhado.



Abrigos de Morcego



LIFE20 NAT/ES/000309





Morcegos – heróis improváveis

Os morcegos existem na Terra há mais de 50 milhões de anos. Com mais de 1400 espécies, estão amplamente dispersos e apenas ausentes nos polos.

Os morcegos são o único grupo de mamíferos na Terra que tem as mãos transformadas em asas e que voa ativamente, adaptações estas desenvolvidas ao longo da evolução.

Dependendo da espécie, estes animais noturnos podem abrigar-se em diversos locais como árvores, edifícios e grutas ou minas subterrâneas. Também têm vidas sociais complexas e podem ser solitários ou gregários. Durante o inverno, muitas espécies de morcegos enfrentam temperaturas baixas e escassez de alimento, o que os leva a recorrer à hibernação ou à migração.

A variedade de tamanhos entre os morcegos é igualmente impressionante: o menor, o morcego-abelha, pesa 2 gramas, enquanto as maiores espécies, as raposas-voadoras, podem alcançar 1,7 metros de envergadura e pesar mais de 1 quilograma.

Os morcegos são essenciais para a saúde dos ecossistemas globais e fornecem serviços ecossistémicos vitais:

- Morcegos insetívoros podem consumir até metade do seu peso em insetos por noite, ajudando os agricultores a reduzir os danos nas culturas e a necessidade de pesticidas.
- Morcegos nectarívoros levam o pólen de flor em flor durante a alimentação, polinizando mais de 300 espécies.
- Morcegos frugívoros desempenham um papel crucial na dispersão de sementes e acredita-se que sejam responsáveis por até 95% da regeneração inicial de florestas tropicais recentemente desmatadas.

Como posso proteger os morcegos?

Os morcegos são criaturas fascinantes e vitais para o equilíbrio da natureza, no entanto as suas populações continuam a diminuir em todo o mundo. A principal causa do seu declínio é a atividade humana através da destruição de habitats naturais, a utilização de pesticidas e a proliferação de mitos.

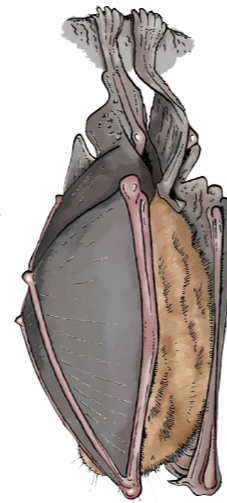
Em Portugal são conhecidas 27 espécies de morcegos, que se alimentam exclusivamente de insetos. Todas as espécies de morcego e os seus abrigos são protegidos por lei.

Pode ajudar os morcegos até nos mais pequenos espaços. Em troca, os morcegos alimentar-se-ão de pragas do seu jardim.

Evite o uso de herbicidas e pesticidas. A sua utilização terá um impacto negativo nas populações naturais de insetos e poderá também prejudicar os morcegos. Apague as luzes! Embora as luzes possam atrair insetos, o excesso de iluminação artificial afeta o comportamento dos morcegos, incluindo onde e como caçam.

Forneça água. Como os morcegos bebem em voo, precisam de pelo menos 2 a 3 metros de comprimento de água para beber com sucesso num lago. Coloque uma ou duas rampas de saída para o caso de morcegos (ou outros animais) caírem.

Construa um abrigo para morcegos. Esta é outra excelente forma de receber morcegos no seu quintal. Plante espécies autóctones, de preferência com flores claras ou odoríferas. Irão atrair polinizadores noturnos e outros insetos.



Desmistificar mitos

Os morcegos são cegos?

Não, os morcegos veem perfeitamente, no entanto muitas espécies também usam a ecolocalização. Este sistema consiste na emissão de sons de alta frequência (inaudíveis para o ser humano) e na leitura dos ecos refletidos pelos obstáculos ou presas, sendo tão sensível que permite aos morcegos capturarem pequenos insetos em voo.

Os morcegos são vampiros?

Apenas três espécies de morcegos se alimentam de sangue. Estas espécies existem apenas no continente Americano e o seu estudo permitiu a descoberta de um potente anticoagulante na sua saliva, que utilizam para impedir a coagulação do sangue da sua presa. Este está a ser utilizado no desenvolvimento de novos medicamentos de prevenção de acidentes vasculares cerebrais em humanos.

Todos os morcegos têm raiva?

Os morcegos podem transmitir raiva, no entanto, são muito raros os casos de transmissão da doença aos seres humanos. Em Portugal a raiva foi oficialmente erradicada em 1961.

Há problemas em coabitar com os morcegos?

Regra geral, não é perigoso coabitar com morcegos desde que se tenham alguns cuidados, como não tocar nem nos morcegos, nem nas acumulações de fezes (guano) e urina. O guano pode ser recolhido para ser utilizado como fertilizante, por ser um excelente adubo!



Encontrei um morcego em casa: o que devo fazer?

Geralmente os morcegos entram nas casas acidentalmente e devemos facilitar a sua saída. Encontrar um único morcego raramente é motivo de alarme e na maioria dos casos, o morcego tentará localizar uma saída e seguirá sozinho.

Para ajudar o morcego deverá abrir as janelas e portas exteriores, fechando todas as portas das divisões adjacentes, desligar as luzes e esperar imóvel e em silêncio.

Se o morcego não sair sozinho, pode capturar o morcego em segurança e soltá-lo no exterior seguindo os passos abaixo:

- 1 Aguarde em silêncio até que o morcego pouse. Em seguida, cubra-o com uma pequena caixa ou recipiente.
- 2 Com cuidado, deslize um pedaço de cartão entre a caixa e a superfície em que o morcego pousou.
- 3 Lentamente, vire a caixa. Certifique-se de que o seu recipiente está seguro, mas ventilado.
- 4 À noite, coloque a caixa num local elevado. Os morcegos precisam de cair de um ponto alto para poderem voar.
- 5 Abra a caixa com cuidado e vire-a de lado para o morcego conseguir sair.
- 6 Veja o morcego a sair e voar.

Se o morcego não voar, pode estar ferido, desorientado, desidratado ou doente. Neste caso poderá levá-lo ao Centro de Recuperação de Fauna do Parque Biológico de Gaia, em Avintes.

Não toque ou manuseie um morcego diretamente. Não alimente morcegos e não os liberte no chão, nem durante o dia ou em climas adversos!

